Ester Edição 2 Guia do facilitador

A rainha oculta | Ester 2:5-23 | Encontro flexível de 90 minutos

Ajude os leitores a enxergar as pessoas por trás de suas funções no palácio, distinguir os acréscimos dos quadrinhos de Ester 2:5-23 e escolher um gesto de cuidado ou integridade. Acolha pessoas de qualquer tradição religiosa ou sem religião. Percorra as 25 páginas da história; não é preciso ter participado ou estudado antes.

Plano de 90 minutos

Tempo decorrido	Minutos	Condução
0-18 min	18	Breves apresentações ou conversa inicial: alegrias, dificuldades ou perguntas recentes. Cerca de 60-90 segundos por pessoa; quem preferir pode não falar.
18-23 min	5	Faça o breve resumo e proponha a reflexão sobre sonder abaixo. Apresente o foco do encontro.
23-28 min	5	Leiam o interior da capa, Ester 2:5-14. Convide dois leitores e deixe o versículo 14 ressoar.
28-43 min	15	Percorram as páginas 1-7 quadro a quadro. Façam breves pausas após 4 e 7.
43-45 min	2	Vão à página bíblica do final e leiam apenas Ester 2:15-18.
45-53 min	8	Leiam as páginas 8-13 até a página dupla da coroação.
53-60 min	7	Pausa na página dupla: um minuto de silêncio; depois, comparem mudanças, permanências e vidas fora dos holofotes.
60-63 min	3	Leiam o restante da página bíblica do final, Ester 2:19-23.
63-80 min	17	Leiam as páginas 14-25. Parem brevemente após a 19 e deixem as duas últimas ressoarem.
80-87 min	7	Citem um fato bíblico, um acréscimo dos quadrinhos e uma resposta prática.
87-90 min	3	Encerrem com uma reflexão ou, se fizer sentido para o grupo, a oração opcional da página 3.

Abra a conversa com suas palavras

“Na edição 1, uma decisão do rei chegou a uma casa comum. Na edição 2, a porta se abre. Antes de receber uma coroa, Ester tem um nome, uma família, perdas e pessoas que a amam. Durante a leitura, escolham alguém além de Ester para observar. Que escolhas essa pessoa tem e que cuidado poderia fazer diferença para ela?”

Prepare-se e cuide do ritmo

Marque as páginas 4, 7, 8, 12-13, 19 e 25 da história. Peça a outro facilitador que cuide do tempo. Escolha leitores dispostos a ler os textos bíblicos e as falas. Leiam todos os quadros, mas conversem nas cinco paradas marcadas. Deem alguns segundos de silêncio aos quadros sem fala.

Ordem de leitura: a página bíblica inicial termina em 2:14. Leiam 2:15-18 na página bíblica do final antes da página 8 dos quadrinhos. O encontro acompanha toda a edição até 2:23. Se continuarem com a edição 3, comecem com um breve resumo da advertência.

Se a conversa inicial chegar a 20 minutos, reduza a abertura a 3 minutos. Se houver atraso depois, ouça uma resposta por pausa e deixe as perguntas de contexto para mais tarde. Preserve as leituras bíblicas, a página dupla, a resposta final e a reflexão.

Leia Ester na internet

esther.gappjunction.com/pt-br

Escaneie para conhecer o site. Para ler as edições completas, escolha Entrar ou Criar conta e, depois, Ler Ester. Selecione a edição 2 para acompanhar este guia.

Explore Assistir, Para grupos e Por trás da história. Ao criar uma conta, guarde sua chave de recuperação.

A primeira metade da edição 2

Leiam primeiro Ester 2:5-14. Os números das páginas da história ficam na parte inferior dos quadrinhos; página física do PDF = página da história + 2. A página dupla corresponde às páginas 12-13 da história e 14-15 do arquivo.

Páginas da história	Observe e diferencie	Pergunta ou orientação breve
1-2 2:5-10	Mardoqueu é primo e pai adotivo de Ester. A NLT situa o exílio em sua família. A mala, as agulhas, os vizinhos e os diálogos exatos são inventados.	"Quem é Ester antes de se tornar rainha?" Mantenha em vista sua identidade judaica, as perdas familiares e os vínculos que ela já tem.
3-4 2:8-11	O tratamento favorável de Hegai, as sete acompanhantes e o cuidado diário de Mardoqueu são bíblicos. Sarai e os nomes das acompanhantes são inventados; Tirah é uma das sete.	PAUSA APÓS A 4: "O que Ester perdeu? O que Mardoqueu e Hegai fazem, cada um, que ainda ajuda?" Ouça duas respostas.
5 2:12	Os doze meses e os dois períodos de seis meses vêm do versículo. A costura, o trabalho compartilhado e os exercícios de postura e fala são ampliações dramáticas.	Deixe as cenas cotidianas de amizade fluírem. Elas convidam à atenção sem provar por que Ester conquistou favor.
6-7 2:12-14	A súplica de Sarai e seus desdobramentos são inventados. O versículo descreve a transferência e a convocação pelo nome; o "A vida toda" dos quadrinhos é uma inferência, não um termo jurídico explícito.	PAUSA APÓS A 7: "O que permanecer com Sarai nos ajuda a perceber? Que escolhas são dela?" Não peça aos leitores que imaginem atos íntimos.
8-11 2:15-18	LEIAM 2:15-18 antes da página 8. O conselho, o amor do rei e a escolha são bíblicos; o traje, a conversa, o café da manhã, a encenação da decisão e o ensaio são imaginados.	A breve piada de comédia de casamento pode aliviar a tensão. Se perguntarem, explique que é uma referência artística moderna e continue.
12-13 2:17	A coroação é bíblica. O grande casamento público e sua cerimônia são reconstruídos. O amor do rei é declarado; os sentimentos de Ester por ele não são.	Parem na página dupla inteira e usem as perguntas abaixo.

Pausa de sete minutos na página dupla

Dê ao grupo um minuto de silêncio para observar. Depois, ouça duas ou três pessoas sobre estas perguntas; evite fazer outra rodada com todos.

- O que mudou para Ester? Observem sua posição pública, reconhecimento, recursos e acesso.
- O que não mudou automaticamente? O segredo familiar e as perdas permanecem; ainda não sabemos até onde vai sua liberdade.
- A experiência de quem continua fora da celebração? Voltem a Sarai, às acompanhantes, a Mardoqueu e aos trabalhadores da cena.

No último minuto, voltem a 2:17-18: citem o afeto, a coroa, o banquete, o feriado e os presentes mencionados no texto; depois, identifiquem um acréscimo artístico. Transição: "A celebração é real dentro da história. Vamos observar também o que acontece além do salão de banquetes."

Cuidado com as pessoas do grupo

Antes desta parte, avise brevemente que a edição inclui coerção sexual e, mais adiante, punição violenta. Qualquer pessoa pode deixar de responder ou virar a página. Não exija relatos pessoais. Se alguém compartilhar algo pessoal, agradeça, ouça e ofereça uma conversa reservada após o encontro.

A segunda metade e a conversa final

Após a pausa na página dupla, leiam Ester 2:19-23. A página 14 dos quadrinhos retorna brevemente à celebração do versículo 18, já lido. Acompanhem todos os quadros, reservando a maior parte do tempo para a história, sem se alongar em explicações históricas.

Páginas da história	Observe e diferencie	Pergunta ou orientação breve
14-16	O banquete, o feriado e os presentes são bíblicos. A morte do guarda mais velho e as 50 chicotadas na página 15 são inventadas. O pão de tâmaras que Ester envia a Sarai também é inventado.	Deixe o grupo perceber a passagem da celebração para a mágoa e o cuidado. Uma pequena gentileza não desfaz a situação de Sarai, mas importa para a história humana dos quadrinhos.
17-18 2:19-22	A NLT chama Mardoqueu de funcionário do palácio; a nota sobre o hebraico diz que ele se senta à porta do rei. As tarefas exatas de escrivão, as palavras ouvidas e as pistas de acesso são reconstruídas.	Acompanhem a informação: Mardoqueu descobre o perigo e envia um aviso. A tarefa específica de Hataque no capítulo 2 é um acréscimo dos quadrinhos.
19 2:22	Ester comunica o perigo e atribui expressamente a informação a Mardoqueu. A urgência e a cena reservada são imaginadas em torno dessa ação bíblica.	PAUSA APÓS A 19: “Por que é importante dar o crédito a Mardoqueu? Como alguém pode usar sua influência para proteger outra pessoa?”
20-22 2:23	A denúncia é investigada e confirmada. Daryav, as testemunhas, as provas no portão e o interrogatório violento são inventados.	Observe brevemente que os quadrinhos confirmam a denúncia com informações independentes. Dor não é prova, e o versículo não prescreve tortura.
23 2:23	A edição segue a NLT ao descrever empalamento; outras versões falam em enforcamento. O instrumento exato não é especificado.	Não se detenha nos detalhes físicos. Os participantes podem virar a página e acompanhar o versículo.
24-25 2:23	O registro do acontecimento é bíblico. A conversa interrompida sobre a recompensa e a delegação são inventadas; o capítulo 2 não explica a falta de recompensa.	PAUSA FINAL: “O que Mardoqueu fez de importante antes de saber se alguém lhe agradeceria?” Encerre a história aqui.

Conversa final

Peça um exemplo de cada: um detalhe declarado no texto bíblico; um acréscimo dos quadrinhos que despertou cuidado; uma resposta prática. Uma pergunta para encerrar: “Quem precisa que eu permaneça por perto, fale com cuidado ou dê o devido crédito nesta semana?” Reserve um minuto de silêncio para escrever no guia.

Uma distinção útil: compreender a mágoa dos guardas na adaptação é diferente de justificar seu plano. Da mesma forma, ver algo bom surgir na história não torna boas a coerção ou a violência. Podemos reconhecer gentileza, coragem e relatos verdadeiros sem tratar toda ação do rei como exemplo moral.

Reflexão final ou oração opcional

“Deus, ajuda-nos a enxergar as pessoas além das funções que ocupam. Ensina-nos a estar presentes quando não podemos resolver tudo, a usar nossa influência com cuidado e a dizer a verdade reconhecendo quem ajuda. Dá-nos paciência quando o bom trabalho passa despercebido e ajuda-nos a confiar em ti sem minimizar a dor de outra pessoa. Amém.”

Um grupo de fé pode incluir pedidos específicos de oração. Outros grupos podem encerrar compartilhando uma ação a realizar. Continuem com a edição 3 quando estiverem prontos; não revelem ainda a importância futura do registro real.

Notas para o facilitador e perguntas prováveis

Notas sobre o ensino do Dr. Creasy

Tema	Contribuição e limites
Família e busca real	Relacionem a busca pelo império à família de Mardoqueu e Ester. A ideia de Creasy de uma candidata de cada uma das 127 províncias não é um número nem um formato de concurso declarado na Bíblia.
Favor e identidade oculta	Observem o favor de Hegai, o cuidado diário e a identidade escondida. Creasy entende que Hegai cultiva uma futura rainha; 2:9 relata o favor sem atribuir esse motivo íntimo.
Advertência e registro real	Acompanhem a advertência, o crédito, a investigação e o registro. O insulto exato, o modo da descoberta e a função no palácio são interpretações. Esse trecho da aula avança para o capítulo seguinte; parem em 2:23.

As notas resumem o ensino do Dr. Bill Creasy; não são citações literais. Distingam observação de interpretação. Evitem especulações sobre treinamento sexual, idades exatas ou a possibilidade de reconhecer a identidade judaica pela aparência de alguém.

Reflexão cristã opcional

Providência: grupos de fé podem refletir sobre o cuidado de Deus, que sustenta e orienta em meio a acontecimentos comuns. A narrativa hebraica não cita Deus pelo nome nem lhe atribui um motivo para cada acontecimento. Conversem sobre esperança sem sugerir que a coerção real foi boa ou que pessoas fiéis têm promoção garantida.

Presença fiel e amor ao próximo: 2:7,11 apresenta cuidado concreto apesar da distância. Integridade e uso responsável da influência: 2:22-23 apresenta um aviso com crédito à fonte, uma denúncia verificada e um registro. Como resposta cristã, Romanos 12:15 e Filipenses 2:3-4 podem aprofundar esses temas sem afirmar que as personagens seguiam conscientemente esses textos posteriores.

Tenha estas respostas em mente

Por que esconder sua identidade? Mardoqueu manda que ela o faça (2:10,20); o motivo não é declarado. Proteção ou assimilação são interpretações. O texto não define suas crenças íntimas nem estabelece uma regra universal para revelar a identidade.

Mardoqueu é seu tio ou um exilado de 597 a.C.? Ele é primo e pai adotivo de Ester (2:7,15). A NLT impressa diz que sua família foi exilada; a nota traz o hebraico “ele”. Os leitores divergem sobre a referência a um antepassado ou ao próprio Mardoqueu. Não calcule sua idade como dado histórico estabelecido.

Como as datas se encaixam? O sétimo ano, no mês de tebete, costuma corresponder ao inverno de 479/478 a.C. A preparação das mulheres dura doze meses. As guerras gregas ficam na lacuna narrativa anterior; a Bíblia não as apresenta como causa da busca.

O que a história externa comprova? O palácio de Susã e o contexto imperial persa têm apoio arqueológico. Isso não comprova as cenas individuais, o rito do casamento, os detalhes do confinamento nem a pena de 50 chicotadas. As evidências mostram diferentes funções e formas de influência das mulheres persas.

A punição foi reconstruída com exatidão? Não. A NLT fala em empalamento; outras traduções divergem. Ester 2:23 não informa a altura do instrumento. Mantenha a conversa nas ações e consequências, não na mecânica da execução.

Fontes para leitura complementar

Bíblia: Ester 2:5-23 e as notas da NLT impressas na edição 2 v2.14. Quadrinhos: A rainha oculta e suas notas de ensino. Interpretação: as aulas do Dr. Bill Creasy sobre Ester, parafraseadas e distinguidas do texto bíblico.

Ester 2 e notas (USCCB) | Notas da NET Bible sobre Ester | Arqueologia de Susã (UNESCO) | Grécia e Pérsia (Iranica) | Mulheres na Pérsia antiga (Iranica)

Ao consultar edições com acréscimos gregos, use os capítulos numerados da narrativa hebraica. Este guia faz referência ao texto da NLT, sem reproduzi-lo. Leia a história antes das notas detalhadas de discussão para evitar antecipações da trama.